

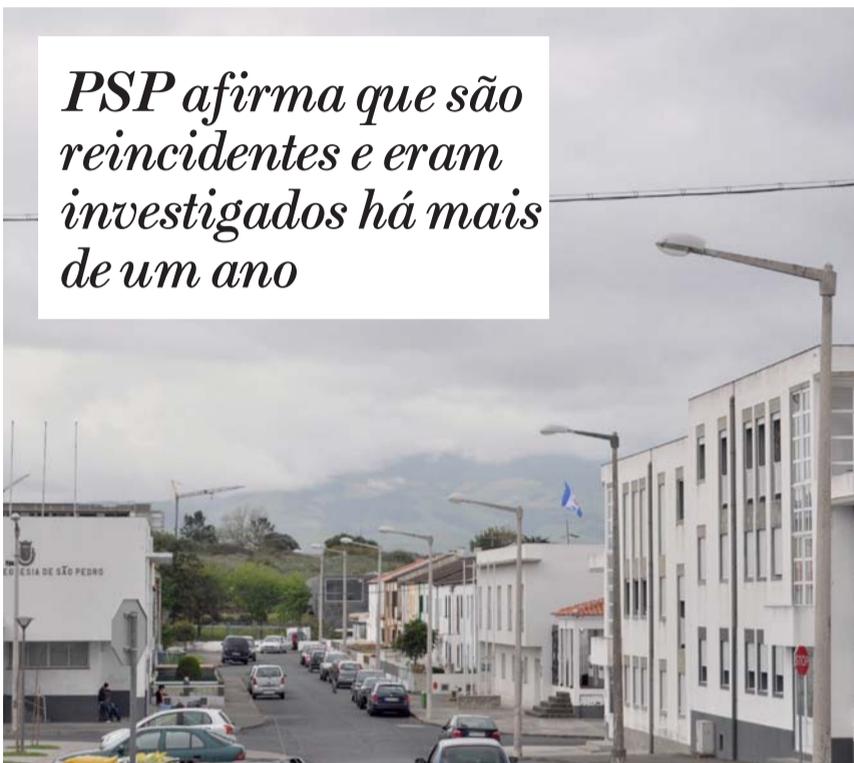
Prisão preventiva para irmãos traficantes de droga no Bairro das Laranjeiras

A PSP de Ponta Delgada, através de polícias da Esquadra de Investigação Criminal, deteve dois homens, com 42 e 41 anos de idade, no bairro das Laranjeiras, situado na freguesia de São Pedro, suspeitos da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

No âmbito de uma investigação a cargo da brigada anti-crime da PSP e dirigida por um magistrado do Ministério Público do DIAP de Ponta Delgada, foram desenvolvidas diversas diligências tendo por objetivo o apuramento dos contornos associados a várias denúncias que apontavam para a existência de uma célula de tráfico de droga liderada por dois irmãos com centro de operações instalado na freguesia de São Pedro, concretamente no bairro das Laranjeiras.

No decurso das diligências investigatórias efetuadas pelos investigadores da PSP, as quais se prolongaram ao longo do último ano e meio, foram sistematicamente recolhidos elementos de prova que permitiram a realização de duas operações policiais na residência dos arguidos, a primeira das quais no passado

PSP afirma que são reincidentes e eram investigados há mais de um ano



mês de março onde viriam a ser detetados diferentes tipos de drogas, quantias monetárias e outros artigos relacionados com o crime em investigação.

Não obstante a detenção dos arguidos e a sua sujeição a medidas de coação aplicadas pelo Tribunal de Ponta Delgada em ordem à cessação da atividade criminosa praticada pelos argui-

dos, os novos dados recolhidos pela PSP viriam a demonstrar que ambos haviam regressado ao tráfico de droga, concretamente à transação de drogas duras, designadamente heroína e sintética, junto de vários consumidores que se deslocavam ao interior da residência dos detidos e, por vezes, nas imediações da referida habitação.

Perante a reincidência dos arguidos, os quais chegavam, inclusivamente, a transacionar droga a troco de objetos ligados a outros crimes, foi desencadeada na passada terça-feira nova operação policial permitindo a realização de busca domiciliária à residência dos arguidos, tendo sido novamente apreendidas quantias monetárias, objetos e droga sintética pronta a ser comercializada.

Após a detenção dos arguidos e a sua apresentação no Tribunal de Ponta Delgada, foi-lhes decretada a medida de coação mais gravosa, concretamente a prisão preventiva.

O Comando Regional dos Açores sublinha a tremenda importância dos resultados obtidos no decurso da investigação, sobretudo por terem permitido o desmantelamento de um dos principais focos de mal estar, insegurança e intranquilidade pública numa freguesia que, ao longo dos últimos anos, vem sendo fortemente assolada por diversos focos ligados ao tráfico de droga, panorama este que potencia, frequentemente, outros tipos de ocorrências criminais, incivildades e degradação dos níveis de saúde pública.

PS diz que Presidente da Câmara de P. Delgada mentiu aos cidadãos

O PS de Ponta Delgada afirma que foi com “total estupefacção” que acompanhou as mais recentes notícias relativas à obra de requalificação no Mercado Municipal de Ponta Delgada.

“O modo como o Presidente da edilidade tem gerido esta situação é revelador de impreparação e incompetência”, lê-se numa nota do PS enviada à comunicação social.

“Pedro Nascimento Cabral faltou à verdade. Em primeiro lugar, mentiu quando foi confrontado com o facto de a obra ter sido iniciada sem o projeto de segurança contra incêndios, o qual é obrigatório por lei, e respondeu que foi surpreendido por este facto. Ora, a verdade é que o Serviço Regional de Proteção Civil esclareceu que a autarquia foi notificada já em janeiro deste ano e, por isso, Nascimento Cabral não pode alegar surpresa ou desconhecimento”, afirmou Humberto Bettencourt, membro do Secretariado do PS de Ponta Delgada.

Para o socialista, “mais grave ainda é o Presidente da Câmara

Municipal ter faltado novamente à verdade quando, numa tentativa de desresponsabilização, emitiu um comunicado no qual afirmava ter havido “uma incompreensível urgência colocada na decisão a execução destas obras pelo anterior executivo camarário”.

Para o PS de Ponta Delgada, estas declarações são reveladoras de “desespero político” por parte de um Presidente da Câmara que, “apanhado numa situação de flagrante irresponsabilidade e impreparação não hesita em atirar para a fogueira o anterior executivo camarário, por sinal, presidido pela atual Presidente da Assembleia Municipal”, lembrou Humberto Bettencourt.

O PS de Ponta Delgada “não pode, por isso, compactuar com o clima de guerra civil que Nascimento Cabral, com as suas “declarações incendiárias” quer instalar na autarquia de Ponta Delgada, ao tentar culpar Maria José Duarte e Alexandra Viveiros (respetivamente Presidente e vereadora do anterior executivo camarário do PSD) por uma situação pela qual

o atual executivo é o único responsável”, afirma o PS.

Para o PS de Ponta Delgada, o atual Presidente da autarquia “tem demonstrado tiques no exercício do poder que são manifestamente preocupantes. Já antes, no Natal, Nascimento Cabral interditou a Praça do Município ao trânsito garantindo que seria temporário para, depois, dar o dito pelo não dito e transformar o que era temporário numa decisão permanente. Agora, foge às suas

responsabilidades e tenta culpar terceiros num lamentável e pouco edificante episódio de falta de maturidade política”.

“Os cidadãos de Ponta Delgada precisam de um executivo camarário responsável e competente e não de quem, pelos vistos, vê a Câmara Municipal de modo utilitário, como um trampolim político para alimentar ambições pessoais com vista a outros voos e outros poleiros”, conclui Humberto Bettencourt.

